Centro Educacional Século

Manaus- AM

Aluna: Maria Fernanda Braga

9º. Ano

Crônica

**Vida desconhecida**

Querido diário, hoje fui ao trabalho do meu pai, fiquei horas e horas pensando, viajando em meus pensamentos, tentando solucionar minhas dúvidas. Por que meu pai escolheu esta profissão? Por que agricultura? Por que trabalhar horas e horas no sol?

As pessoas não sabem quem ele é, não sabem de onde veio aquela verdura que meu pai cultivou. Deve ser meio triste, ter todo trabalho do mundo para fazer o bem a outras pessoas e não ser reconhecido.

Penso então, porque não comparar o trabalho de meu pai com aquele sentimento tão difícil de reconhecer, o amor. Já li tanto sobre amor e nunca o conheci; assim como pessoas que já comeram tantas vezes o vegetal produzido por meu pai e nunca o conheceram.

Na verdade nem eu conheço, faço parte do grupo de pessoas que apenas consome a comida sem se perguntar de onde ela veio ou quem é o trabalhador que a cultivou. Infelizmente, no mundo moderno, de celulares, computadores, tecnologias desenvolvidas e avançadas não olhamos as pessoas, não mais as reconhecemos, não valorizamos o que fazem, se não for uma profissão de destaque. E ali está meu pai, sua lavoura e sua vida desconhecida.